



Teresa Isabel Moreira Ramos de Sá
Nº mecanográfico: 27580

**Envelhecimento em Contexto Prisional: Os
olhares das Reclusas Idosas e das Técnicas
Superiores de Reeducação**

Junho de 2018

RESUMO

Nos últimos anos tem-se verificado um acréscimo da população idosa, fruto da queda da natalidade e do aumento da esperança média de vida, sendo que em contexto prisional esse fenómeno é idêntico: tem-se assistido à contínua geriatria da população reclusa. Para além disso, as mulheres continuam sub-representadas nos estudos relacionados com o crime e as que têm idade cronológica avançada sofrem, ainda mais vincadamente, desta invisibilidade. Embora a nível internacional já existam alguns estudos sobre o envelhecimento em reclusão, a nível nacional conhece-se muito pouco, traduzindo-se na não elaboração ou implementação de medidas políticas direcionadas para esta população ao nível do sistema prisional.

Com esta investigação pretende-se contribuir para o conhecimento sobre o envelhecimento em contexto prisional a partir do olhar das reclusas idosas, designadamente no que toca a (i) entender as suas representações sociais em relação ao envelhecimento em contexto prisional e averiguar a forma como sentem o impacto que a reclusão teve no seu estado de saúde físico e psicológico. Pretende-se igualmente (ii) recolher as estratégias a que as reclusas idosas recorrem para se adaptarem à prisão e (iii) indagar sobre as suas perspetivas acerca da sua reinserção social. De modo a complementar e ter uma visão mais abrangente sobre estes olhares das reclusas, abordamos também, embora sinteticamente, o olhar das Técnicas Superiores de Reeducação (TSR), de modo a (iv) elencar as estratégias que são usadas por parte destas profissionais para lidar especificamente com as reclusas idosas, tanto nas atividades do dia-a-dia como na preparação para a reinserção em sociedade.

Assim, a presente investigação de cariz qualitativo, teve lugar no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino. Consultaram-se 78 processos individuais de reclusas idosas, realizaram-se entrevistas semiestruturadas a 20 reclusas e a 2 TSR, tendo-se complementado a investigação com a escrita de um diário de campo e a observação direta não participante. Os dados recolhidos foram analisados recorrendo à análise de conteúdo temática qualitativa. Os resultados mostram-nos que as reclusas idosas não sentiram, significativamente, o impacto da reclusão na sua saúde física e psicológica. Optaram pelo retraimento para se adaptarem à vida em reclusão e embora mostrem preocupações ao nível da sua reinserção social, mostram-se otimistas.

Palavras-chave: envelhecimento prisional; mulheres reclusas; vivências e experiências prisionais; abordagem interseccional.